

Genebaldo não declarou US\$ 52 mil

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento concluiu que, pela declaração de Imposto de Renda do deputado Genebaldo Correia (BA), o líder licenciado do PMDB cometeu crime de sonegação fiscal. Genebaldo não declarou os US\$ 52 mil pagos ao deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) em 1989, por intermédio de três cheques — dois de US\$ 24 mil e outro de US\$ 4 mil.

Na declaração de renda de Genebaldo não há rendimento de poupança ou aplicação que justifique a origem dos US\$ 52 mil. Também não constam fazendas. Só uma chácara na Bahia e três apartamentos. “É a declaração de uma pessoa pobre, sem nada de excepcional”,

disse o deputado Pedro Pavão (PPR-SP), integrante da Subcomissão Patrimonial e Fiscal da CPI do Orçamento. Pavão analisou cuidadosamente a declaração de Genebaldo, que vai prestar depoimento à CPI na semana que vem.

Desde que foi citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos, ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, como um dos principais líderes da máfia do Orçamento, Genebaldo está sendo investigado pela CPI. Ele teve os sigilos bancário e fiscal quebrados. De acordo com informações de parlamentares pertencentes à CPI, o volume de dinheiro movimentado pelo líder licenciado do PMDB é grande, muito superior as vencimentos que o deputado recebe.